

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

Motivos de Reapresentação	59
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	440.583	442.675
1.01	Ativo Circulante	6.181	10.201
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.659	5.069
1.01.01.01	Caixa e Bancos	16	87
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	1.643	4.982
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.444	2.234
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.444	2.234
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.444	2.234
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.445	1.670
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.445	1.670
1.01.07	Despesas Antecipadas	136	46
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	497	1.182
1.01.08.03	Outros	497	1.182
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	440	1.105
1.01.08.03.02	Outros	57	77
1.02	Ativo Não Circulante	434.402	432.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.992	6.553
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.664	6.225
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.362	5.923
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	328
1.02.02	Investimentos	422.306	420.755
1.02.02.01	Participações Societárias	357.168	355.587
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	712	831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	356.331	354.631
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.138	65.168
1.02.03	Imobilizado	5.040	5.095
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.040	5.095
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.040	5.095
1.02.04	Intangível	64	71
1.02.04.01	Intangíveis	64	71
1.02.04.01.03	Intangíveis	64	71

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	440.583	442.675
2.01	Passivo Circulante	5.288	6.476
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.266	1.568
2.01.01.01	Obrigações Sociais	464	441
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	802	1.127
2.01.02	Fornecedores	89	113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	89	113
2.01.03	Obrigações Fiscais	79	285
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	79	285
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	79	285
2.01.05	Outras Obrigações	3.854	4.510
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.667	1.628
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	39	0
2.01.05.02	Outros	2.187	2.882
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.361	1.672
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	826	1.210
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	421.989	422.893
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.673	96.907
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	93.367	93.601
2.03.04	Reservas de Lucros	114.095	113.785
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	70.210	69.900
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.214	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.546	34.826
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.478	30.758
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	514	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.628	-4.972
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.849	-5.001
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	352	171
3.04.04.03	Outras	352	171
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-120	0
3.04.05.02	Outras	-120	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	989	-142
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	989	-142
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.628	-4.972
3.06	Resultado Financeiro	414	408
3.06.01	Receitas Financeiras	415	409
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.214	-4.564
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.214	-4.564
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.214	-4.564
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03161	-0,10888
3.99.01.02	PN	-0,03477	-0,11977
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03161	-0,10888
3.99.02.02	PN	-0,03477	0,11977

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.214	-4.564
4.02	Outros Resultados Abrangentes	514	383
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	234	260
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	280	123
4.03	Resultado Abrangente do Período	-700	-4.181

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.599	-2.187
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.545	-4.316
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-1.214	-4.564
6.01.01.02	Resultado da equivalência Patrimonial	-989	142
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	129	127
6.01.01.04	Ganho de Participação Acionária	-59	0
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	0	39
6.01.01.10	Atualização Monetária	-412	-60
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54	2.129
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	268	783
6.01.02.02	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	665	1.785
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-90	-173
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-302	-133
6.01.02.05	Fornecedores e Créditos a Clientes	-24	110
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	-206	-198
6.01.02.16	Outros	-365	-45
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.440	-166
6.02.01	Imobilizado	-37	-15
6.02.02	Intangível	0	-37
6.02.07	Aplicação Financeira	-23	-114
6.02.08	Recebimento dos Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	1.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.251	-749
6.03.01	Aumento(Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-257	-887
6.03.02	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	39	-11
6.03.03	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	0	150
6.03.05	Aumento (Redução) de capital Social em Empresas Ligadas	-2.033	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.410	-3.102
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.069	5.475
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.659	2.373

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-934	-280	-1.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.214	0	-1.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	280	-280	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	280	-280	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	310	234	-234	310
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	234	-234	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para a Reserva Estatutária	0	0	310	0	0	310
5.07	Saldos Finais	177.375	0	114.095	-700	131.219	421.989

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.441	-123	-4.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.564	0	-4.564
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	123	-123	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	123	-123	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	260	-260	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	260	-260	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	132.648	-4.181	132.758	438.600

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	233	172
7.01.02	Outras Receitas	233	172
7.01.02.20	Outras	233	172
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-361	-787
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-361	-787
7.03	Valor Adicionado Bruto	-128	-615
7.04	Retenções	-125	-119
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-125	-119
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-253	-734
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.404	267
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	989	-142
7.06.02	Receitas Financeiras	415	409
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.151	-467
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.151	-467
7.08.01	Pessoal	1.703	2.991
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.457	2.313
7.08.01.02	Benefícios	181	291
7.08.01.03	F.G.T.S.	65	387
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	547	772
7.08.02.01	Federais	525	742
7.08.02.02	Estaduais	7	10
7.08.02.03	Municipais	15	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	115	334
7.08.03.01	Juros	1	1
7.08.03.02	Aluguéis	114	333
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.214	-4.564
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.214	-4.564

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	500.481	518.539
1.01	Ativo Circulante	162.757	178.939
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.702	31.019
1.01.01.01	Caixa e Bancos	359	851
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	15.343	30.168
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.577	14.880
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.577	14.880
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	25.577	14.880
1.01.03	Contas a Receber	79.639	88.421
1.01.03.01	Clientes	50.775	60.242
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.864	28.179
1.01.03.02.01	Cotas de Consórcio	28.864	28.179
1.01.04	Estoques	23.506	26.838
1.01.05	Ativos Biológicos	12.770	12.297
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.166	4.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.166	4.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	905	724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	492	120
1.01.08.03	Outros	492	120
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	100	0
1.01.08.03.02	Outros	392	120
1.02	Ativo Não Circulante	337.724	339.600
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.253	6.403
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	416
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	114
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.951	5.987
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.333	1.259
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	4.613	4.724
1.02.01.09.06	Outros Ativos Não Circulantes	5	4
1.02.02	Investimentos	840	959
1.02.02.01	Participações Societárias	840	959
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	712	831
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	128	128
1.02.03	Imobilizado	321.635	323.235
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	321.129	322.084
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	304.539	303.273
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	16.590	18.811
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	506	1.151
1.02.04	Intangível	8.996	9.003
1.02.04.01	Intangíveis	8.996	9.003
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	76	83

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	500.481	518.539
2.01	Passivo Circulante	41.716	58.669
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.908	5.885
2.01.01.01	Obrigações Sociais	589	582
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.319	5.303
2.01.02	Fornecedores	15.296	33.701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.296	33.701
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.996	6.346
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.843	5.980
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.145	135
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.698	5.845
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9	188
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	144	178
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.811	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.811	0
2.01.05	Outras Obrigações	11.705	12.737
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.667	1.628
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	39	0
2.01.05.02	Outros	10.038	11.109
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.362	1.672
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	4.136	5.421
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	4.540	4.016
2.02	Passivo Não Circulante	36.290	36.482
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	426	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	426	0
2.02.03	Tributos Diferidos	35.547	35.785
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.547	35.785
2.02.04	Provisões	317	697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	197	197
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	197	197
2.02.04.02	Outras Provisões	120	500
2.02.04.02.04	Outras Obrigações	120	500
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	422.475	423.388
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.673	96.907
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	93.367	93.601
2.03.04	Reservas de Lucros	114.095	113.785
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	70.210	69.900
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.214	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.546	34.826
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.478	30.758

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	514	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	486	495

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.822	88.081
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.881	-67.986
3.03	Resultado Bruto	24.941	20.095
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.834	-26.096
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.414	-29.339
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.463	4.403
3.04.04.02	Lucro (Prejuízo) Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	23	74
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	558	3.625
3.04.04.04	Outras	882	704
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.102	-1.348
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-922	-1.348
3.04.05.05	Outras	-180	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	219	188
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	219	188
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-893	-6.001
3.06	Resultado Financeiro	856	1.681
3.06.01	Receitas Financeiras	1.773	1.974
3.06.02	Despesas Financeiras	-917	-293
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-37	-4.320
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.145	-235
3.08.01	Corrente	-1.145	-235
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.182	-4.555
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-39	-9
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-39	-9
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.221	-4.564
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.214	-4.564
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03161	-0,23280
3.99.01.02	PN	-0,03477	-0,25608
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03161	-0,23280
3.99.02.02	PN	-0,03477	-0,25608

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.221	-4.564
4.02	Outros Resultados Abrangentes	514	383
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	234	260
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	280	123
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-707	-4.181
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-700	-3.466
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7	-715

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.196	-20.882
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.446	-4.974
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-1.221	-4.564
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-219	-188
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	949	981
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	277	188
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	647	880
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	2.016	-2.271
6.01.01.12	Atualização Monetária	-1.003	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.642	-15.908
6.01.02.01	Clientes	9.467	-5.319
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-685	-2.132
6.01.02.03	Estoques	3.332	-2.834
6.01.02.04	Ativos Biológicos	-891	833
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	635	650
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-181	-4
6.01.02.07	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	-100	0
6.01.02.08	Depósito Judiciais	-74	-137
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23	-789
6.01.02.10	Fornecedores	-18.405	-2.748
6.01.02.11	Imposto de renda e Contribuição Social a Pagar	1.010	210
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-1.360	-1.251
6.01.02.14	Créditos de Clientes	-1.285	-2.549
6.01.02.16	Outros	-128	162
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.511	22.732
6.02.01	Imobilizado	-1.867	-2.103
6.02.02	Intangível	0	-48
6.02.04	Aplicação Financeira	-9.744	24.883
6.02.05	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	100	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.390	-12
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a receber de Empresas	114	0
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas	39	-11
6.03.06	Empréstimos Obtidos	3.237	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.317	1.838
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.019	20.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.702	22.561

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893	495	423.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893	495	423.388
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-934	-280	-1.214	-9	-1.223
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.214	0	-1.214	-9	-1.223
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	280	-280	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	280	-280	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	310	234	-234	310	0	310
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	234	-234	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para a Reserva Estatutária	0	0	310	0	0	310	0	310
5.07	Saldos Finais	177.375	0	114.095	-700	131.219	421.989	486	422.475

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.441	-123	-4.564	-3	-4.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.564	0	-4.564	-3	-4.567
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	123	-123	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	123	-123	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	260	-260	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	260	-260	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	132.648	-4.181	132.758	438.600	521	439.121

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	111.045	101.872
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	107.253	96.001
7.01.02	Outras Receitas	360	2.883
7.01.02.20	Outras	360	2.883
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.432	2.990
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-81.370	-76.689
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.881	-67.986
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.489	-8.703
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.675	25.183
7.04	Retenções	-1.149	-1.106
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.149	-1.106
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.526	24.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.000	2.182
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	226	188
7.06.02	Receitas Financeiras	1.774	1.994
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.526	26.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.526	26.259
7.08.01	Pessoal	16.859	17.841
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.197	14.137
7.08.01.02	Benefícios	2.466	2.453
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.196	1.251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.510	12.116
7.08.02.01	Federais	7.681	6.015
7.08.02.02	Estaduais	5.176	5.582
7.08.02.03	Municipais	653	519
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.371	866
7.08.03.01	Juros	919	294
7.08.03.02	Aluguéis	452	572
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.214	-4.564
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-1.214	-4.567
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	3



**WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**

Informações Trimestrais

1T17

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2017

A WLM Indústria e Comércio S.A. (“WLM” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: SGAS3; SGAS4), apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2017 (1T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo períodos de 2016 e, eventualmente, ao quarto trimestre de 2016.

Comentários da Administração

O primeiro trimestre de 2017 apontou para uma gradual retomada da atividade econômica no País. A inflação controlada em patamares abaixo das expectativas do mercado permitiu a aceleração da queda dos juros entre o final de 2016 e início do ano, repercutindo positivamente nos níveis de confiança de consumidores e empresários, ainda que o cenário continue bastante desafiador.

No Grupo Lemos de Moraes, trabalhamos ao longo de 2016 sob novo modelo de gestão voltado para excelência operacional, preservação e geração de caixa, gente e despesas ajustadas às atuais receitas. Nosso objetivo é o ganho de eficiência em todas as etapas de nossos diferentes negócios, com conseqüente ganho de rentabilidade. Além disso, adotamos uma nova estratégia a fim de dar maior relevância ao segmento agropecuário do Grupo, com foco nas atividades de sojicultura, cafeicultura e pecuária de corte. No atual modelo de atuação do Grupo, o agronegócio ganhou posição de maior destaque, com planos audaciosos para o médio e longo prazos.

Fizemos a revisão das estruturas administrativa e operacionais e a aquisição e modernização de maquinário no segmento agropecuário, focando ganhos de eficiência e de produtividade. Diversas iniciativas visando à contenção de custos e aos ganhos de produtividade foram promovidas na sede do Grupo, nas revendas Scania e, principalmente, no Agronegócio. Nos tornamos uma Companhia mais enxuta, voltada para o atingimento de resultados e a maximização da rentabilidade.

Os efeitos de tais ações já se refletem nos resultados da WLM. Ainda que influenciada pela sazonalidade do trimestre, as receitas brutas consolidadas apresentaram avanço de 11,7% na comparação com o primeiro trimestre de 2016, alcançando R\$ 107,2 milhões. Reportamos também redução da ordem de 9% nas despesas operacionais consolidadas frente o 1T16 e incremento de 2,4 p.p. na margem bruta da Companhia, que atingiu 25,2%, o maior percentual verificado nos últimos trimestres. O resultado líquido da WLM no 1T17 foi negativo em R\$ 1,2 milhão, o que representa redução de 74% frente o resultado negativo apurado no primeiro trimestre de 2016.

Com os novos modelos de gestão e planejamento estratégico, estamos criando uma “nova” WLM, melhor estruturada para retomar o caminho do crescimento e com o firme compromisso de criar valor aos nossos acionistas.

Concessionárias, peças e serviços



Revendas Scania

O segmento de caminhões, principal mercado de atuação da WLM, teve crescimento de 4,0% na comparação entre os trimestres, totalizando 5,8 mil unidades produzidas, enquanto o segmento de ônibus somou 4,1 mil unidades, retração de 5,2% ante o 1T16, segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

No trimestre, a WLM negociou o total de 222 veículos, resultado 50,0% superior às 148 unidades comercializadas no mesmo período de 2016. O segmento de caminhões foi responsável por 166 unidades vendidas, sendo 43 caminhões usados. O segmento de ônibus registrou vendas de 56 unidades no trimestre.

A expectativa da Anfavea para a produção de veículos automotores é de aumento de 12% em relação aos números do ano passado, totalizando a produção de 2,41 milhões de unidades.

Agronegócio



Sojicultura

De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), estima-se que a safra 2016/2017 atinja recorde de produção de soja em função do clima favorável na maior parte do País e do aumento no cálculo da área semeada do cereal.

Reforçar a atuação no mercado de soja, cultura onde o Brasil ocupa posição de destaque no cenário mundial, como segundo maior produtor e maior exportador, está entre os planos do Grupo. No primeiro trimestre de 2017, mantivemos o patamar de 10.000 sacas de soja vendidas, mesmo volume apresentado no 1T16.



Café

Também de acordo com a Conab, a safra brasileira de café deverá ser menor que a registrada no ano anterior, por ser um ano de bialidade para o grão. A característica dessa cultura faz com que a planta, especialmente o café arábica, obtenha melhores rendimentos em anos alternados, independentemente de tratamento do solo ou de outras ações tecnológicas.

No trimestre, a WLM não registrou vendas de sacas do produto, considerando a sazonalidade do produto. A Companhia vem dedicando esforços no sentido de aumentar a produtividade de suas plantações e a qualidade do grão colhido. Além do trabalho que vem sendo realizado no cafezal, foi realizado investimento na modernização do maquinário e aquisição de novas máquinas agrícolas, como colheitadeira mecânica.



Pecuária

A pecuária de corte tende a ser beneficiada pela recuperação econômica combinada com a preferência do consumidor pela carne bovina, a despeito da propagação de notícias negativas do setor e do enfraquecimento do poder de compra dos brasileiros.

No 1T17, a WLM registrou a venda de 1.220 bovinos, volume 40,0% superior ao apresentado no primeiro trimestre de 2016.



Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

Tradicionalmente, por questões de mercado, as vendas de veículos – caminhões e ônibus, segmento que ainda tem maior representatividade no resultado consolidado da Companhia - no primeiro trimestre tendem a apresentar o menor volume no ano. No entanto, mesmo sendo um período influenciado negativamente pela sazonalidade, as vendas ocorridas no trimestre já refletem, em alguma medida, os sinais de retomada da atividade econômica. Nesse sentido, a WLM registrou R\$ 107,2 milhões de **receita operacional bruta** no primeiro trimestre de 2017, montante 11,7% superior aos R\$ 96,0 milhões auferidos no mesmo período do ano anterior e 13,0% menor frente os R\$ 123,3 milhões do trimestre imediatamente anterior.

Na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, quando apresentou receita de R\$ 40,3 milhões, as vendas da Companhia de caminhões no 1T17 apresentaram retração de 7,1%, somando R\$ 37,5 milhões. Desse total, R\$ 34,1 milhões foram de veículos novos (100 unidades) e R\$ 3,3 milhões de veículos usados (43 unidades). Em relação aos R\$ 60,7 milhões do trimestre anterior, esse valor representa retração de 38,2%. Dessa forma, o segmento de caminhões representou 35,0% da receita total bruta da WLM no trimestre, percentual 7,1 p.p. e 14,2 p.p. inferior ao 1T16 e 4T16, respectivamente.

O segmento de chassis de ônibus apresentou vendas de R\$ 7,5 milhões no trimestre, valor 2,1 vezes superior ao reportado no primeiro trimestre de 2016 e 2,3 vezes maior que o trimestre anterior. Como consequência do aumento da receita auferida no trimestre, a representatividade do segmento ônibus na receita bruta atingiu 7,0%, com avanço de 3,4 p.p. em relação ao 1T16 e de 4,4 p.p. frente o

4T16. Com a demanda retraída há alguns anos, reflexo da conjuntura econômica do País, os sinais são de que o período mais grave da crise está ficando no passado. Além do aumento das vendas no trimestre, a Companhia voltou a receber pedidos de orçamentos de grandes empresas de transporte interestadual.

Uma vez que a demanda por manutenção de veículos usados surge como opção economicamente mais viável em detrimento à compra de veículos novos, por mais um período os segmentos de peças e serviços apresentaram avanço na comparação entre trimestres. O reforço da atuação nesse segmento também faz parte da estratégia atual da Companhia, adotada a partir de 2016. Com isso, as receitas originadas pela venda de peças e lubrificantes somaram R\$ 46,3 milhões no primeiro trimestre de 2017, 15,5% superior ao mesmo período do ano anterior e avanço de 3,0% frente o último trimestre. Já as receitas referentes à prestação de serviços evoluíram 33,4% e 10,2% na comparação com o 1T16 e 4T16, respectivamente, ao totalizar R\$ 12,9 milhões no 1T17. Em conjunto, as receitas desses segmentos somaram 55,3% da receita total bruta da WLM no primeiro trimestre, aumento de 3,4 p.p. em relação ao 1T16 e de 9,3% ante o 4T16.

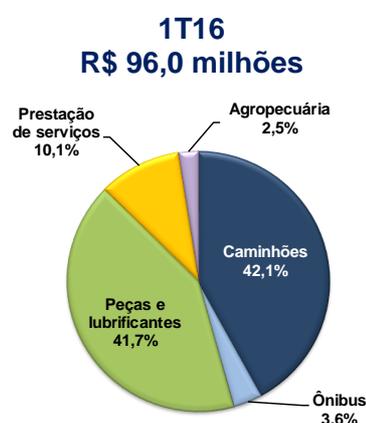
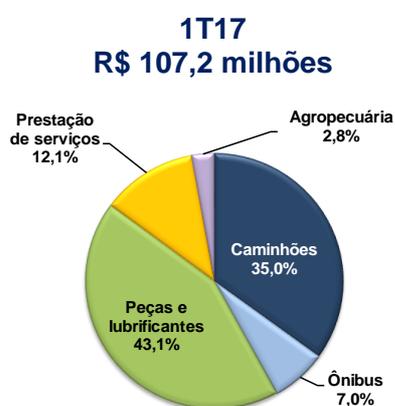
O segmento agropecuário, foco de renovação e modernização da atual gestão visando ganhos de produtividade e eficiência na operação, reportou receita de R\$ 2,9 milhões no primeiro trimestre do ano, 26,1% maior do que os R\$ 2,3 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2016 e 7,4% acima dos R\$ 2,7 milhões apresentados no trimestre anterior. Em termos de percentual da receita bruta, o segmento agropecuário representou 2,8% do total no trimestre, 0,3 p.p. e 0,6 p.p. superior frente o 1T16 e 4T16, nessa ordem.



Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	1T17		1T16		4T16	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	23	2.771,6	-	-	22	1.823,0
Caminhões (venda WLM)	100	34.165,8	115	38.058,4	181	58.413,0
Caminhões usados	43	3.345,2	19	2.320,9	24	2.273,3
Ônibus (venda direta)	29	360,7	3	34,5	-	-
Ônibus (venda WLM)	27	7.485,0	11	3.452,0	22	3.241,0
Pós-vendas	-	56.152,3	-	49.782,5	-	54.910,5
TOTAL	222	104.280,8	148	93.648,3	249	120.660,9

Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Com alguns indícios de melhora da atividade econômica ao final de 2016 e início de 2017, a **receita operacional líquida** da WLM auferida após dedução de impostos faturados atingiu R\$ 98,8 milhões no primeiro trimestre, o que indica avanço de 12,2% frente aos R\$ 88,1 milhões do 1T16 e redução de 12,5% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

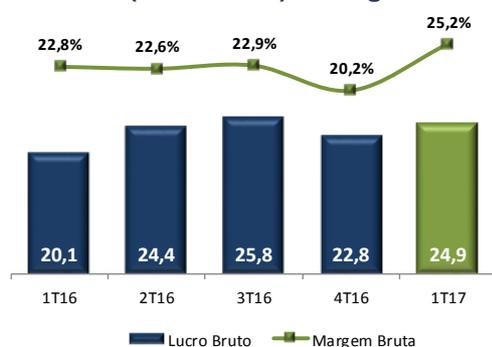
No primeiro trimestre de 2017, o **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$ 73,8 milhões, o que representa aumento de 8,7% frente mesmo período do ano anterior. O desempenho se deu, basicamente, em função da evolução também positiva de receitas entre os períodos. A alta do CPV, no entanto, foi inferior à registrada na receita no mesmo período – 8,7% e 12,2%, respectivamente – indicando que a Companhia obteve ganho de rentabilidade bruta. Tal desempenho reflete o trabalho de reestruturação e busca de eficiência operacional que vem sendo feito desde 2016 e que, agora, começa a mostrar seus resultados.

O lucro bruto do 1T17 avançou 24,1% na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, atingindo R\$ 24,9 milhões. Em relação ao 4T16, quando somou R\$ 22,8 milhões, o

aumento foi de 9,2%. A margem bruta alcançou 25,2%, 2,4 p.p. e 5,0 p.p. superior ao 1T16 e 4T16, respectivamente.

A maior participação da receita advinda da prestação de serviços e venda de peças e lubrificantes, além da receita obtida com a comissão das vendas diretas de caminhões novos também contribuíram para o resultado bruto do trimestre, uma vez que tais atividades proporcionam melhor rentabilidade para a Companhia.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

Excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 25,5 milhões no primeiro trimestre de 2017, montante 10,1% inferior ao mesmo período do ano anterior e queda de 19,1% frente ao 4T16. A redução das despesas operacionais verificada neste trimestre é resultado do processo de reestruturação implantado ao longo de 2016, envolvendo a estrutura da sede, as revendas e o agronegócio.

Dessa forma, as despesas relacionadas à conta de honorários, salários e encargos somada à conta de benefícios aos empregados, que representam as principais despesas operacionais da Companhia, totalizou R\$ 19,5 milhões no primeiro trimestre de 2017, com queda de 4,8% frente às despesas

contabilizadas no mesmo período de 2016. A reestruturação dos negócios envolveu a diminuição do quadro de pessoal, com consequente redução nessa despesa, com o número total de colaboradores passando de 922 no primeiro trimestre de 2016, para 871 ao fim do primeiro trimestre deste ano.

Além disso, foram executadas diversas ações de ajustes de despesas. Outras contas com valores absolutos de maior relevância nas despesas operacionais apresentaram retração significativa, como serviços de terceiros e manutenção de *softwares* com -35,1% e -25,5%, respectivamente. Já as contas relacionadas a despesas de manutenção predial (água, luz, força) e aluguel tiveram contração de 32,9% e 51,1%, em função da redução de áreas ocupadas na sede do Grupo e nas revendas Scania.

Ebitda (Lajida)

A geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – **Lajida**) registrou resultado negativo de R\$ 0,1 milhão, o que indica recuperação frente os R\$ 5,0 milhões negativos do 1T16 e dos R\$ 6,9 milhões negativos do 4T16. A margem Ebitda no primeiro trimestre foi negativa em 0,1%, 5,7 p.p. e 6,0 p.p. melhor do que o auferido nos respectivos trimestres. Esse resultado incorpora os primeiros efeitos positivos dos ajustes adotados pela atual gestão ao longo de 2016, além de indicar início de melhora em termos de nível da atividade econômica do País e, conseqüentemente, dos setores de atuação da Companhia.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.



Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral		
	1T17	1T16	Varição %
Receita operacional líquida	98,8	88,0	(12,1)
Custo dos produtos vendidos	(73,9)	(67,9)	(8,7)
Lucro bruto	24,9	20,1	24,1
Despesas operacionais	(25,6)	(28,4)	(9,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,3	3,0	(88,2)
Equivalência patrimonial	0,2	0,1	19,7
Resultado de operações descontinuadas	(0,0)	(0,0)	NA
Ebitda (Lajida)	(0,1)	(5,0)	NA

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Desempenho Financeiro

No primeiro trimestre de 2017, a WLM registrou receitas financeiras de R\$ 1,7 milhão e despesas financeiras de R\$ 0,9 milhão, apresentando desempenho financeiro líquido positivo de R\$ 0,8 milhão. O resultado financeiro do trimestre é 49,0% e 79,4% inferior ao registrado no 1T16 e 4T16, nessa ordem. A redução das receitas financeiras está diretamente relacionada à diminuição das aplicações financeiras, em função da menor disponibilidade de caixa, enquanto o aumento nas despesas financeiras corresponde, na maior parte, ao financiamento da operação de veículos usados e das operações de financiamento vendor.

Resultado Líquido

O resultado líquido apurado pela WLM no primeiro trimestre de 2017 alcançou R\$ 1,2 milhão negativo. O resultado foi negativamente influenciado pelo aumento das despesas com Imposto de Renda e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de R\$ 1,1 milhão. Ainda que o resultado seja negativo, indica melhora frente os R\$ 4,5 milhões negativos do 1T16 e os R\$ 3,8 milhões negativos do 4T16. Com isso, a margem líquida atingiu -1,2% no trimestre, com recuperação frente às margens de -5,1% e -3,4% do 1T16 e 4T16, respectivamente.

Estrutura de capital

Em 31 de março de 2017, o caixa total da WLM incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 41,3 milhões e, em 31 de dezembro de 2016, a mesma posição era de R\$ 45,9 milhões. Ainda que as aplicações financeiras tenham sido totalmente baixadas no primeiro trimestre, a posição de caixa ao final do período foi superior à registrada no encerramento do exercício de 2016 em R\$ 4,6 milhões.

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou redução de 9,9%, passando de R\$ 88,4 milhões no encerramento de 2016, para R\$ 79,6 milhões em 31/03/2017. A conta de Ativos Biológicos do Ativo Não Circulante somou R\$ 16,6 milhões, 11,8% inferior aos R\$ 18,8 milhões apresentados ao final de 2016.

No Passivo Circulante, a linha referente a Fornecedores apresentou redução de 54,6%, somando R\$ 15,3 milhões, ante aos R\$ 33,7 milhões registrados ao final de 2016.

Após anos mantendo seu endividamento bancário em zero, a Companhia contratou empréstimo para o custeio da aquisição e modernização de maquinário do segmento agropecuário e linha de crédito rotativo para financiamento de caminhões usados. Com isso, em 31/03/2017 registrou em seu Passivo R\$ 3,2 milhões a título de Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$ 2,8 milhões no curto prazo (Passivo Circulante) e R\$ 0,4 milhão no longo prazo (Passivo Não Circulante).

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais período findo em 31 de março de 2017 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*), **Itapura** (*região de Campinas/SP*) e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

* Incorporada pela WLM em agosto de 2016

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas na imprensa oficial em 20 de abril de 2017.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreu em reunião da diretoria realizada em 12 de maio de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 3.2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		31/03/2017	31/12/2016
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16 *	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00 *	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00 *	100,00
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* Considerando a participação direta

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	16	87	359	891
	16	87	359	891
MOEDA NACIONAL				
CDBs Bradesco (CDI 99% a 102,0%)	-	-	6	12
BMB (CDI 100%)	-	-	-	191
	-	-	6	203
Fundos de Investimentos				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	10.483	6.388
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	1.643	4.982	4.854	23.537
	1.643	4.982	15.337	29.925
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.659	5.069	15.702	31.019

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 31.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
MOEDA NACIONAL				
CDBs				
BMB (CDI 102%)	1.726	1.674	1.726	1.674
	1.726	1.674	1.726	1.674
Fundos de Investimentos				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	2.200	-
Real Santander (CDI 105%)	555	537	555	537
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	140	-	21.073	12.646
Brasil (CDI 100%)	23	23	23	23
	718	560	23.851	13.206
Total de aplicações financeiras	2.444	2.234	25.577	14.880

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas por meio do resultado.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

Notas Explicativas

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 31.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
Equipo	10.015	8.114
Quinta Roda	7.383	24.128
Itaipu	17.057	12.205
Itaipu Norte	15.311	16.207
Fatura	1.672	248
Itapura	140	143
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(803)	(803)
Total	50.775	60.242

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	42.938	54.169
Vencidos:		
Até 30 dias	3.003	2.840
De 31 a 60 dias	862	824
De 61 a 90 dias	641	590
De 91 a 180 dias	4.134	2.622
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(803)	(803)
	50.775	60.242

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 803 mil como crédito de liquidação duvidosa de títulos vencidos a mais de 180 dias.

8. COTAS DE CONSÓRCIO - CONSOLIDADO

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
Equipo	2.715	2.609
Quinta Roda	21.676	20.909
Itaipu	3.567	3.936
Itaipu Norte	906	725
Total	28.864	28.179

O saldo apresentado refere-se a cotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

Notas Explicativas

9. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
Caminhões e peças	20.440	23.879
Material de consumo	470	1.172
Estoque em formação (Milho, café e soja)	2.596	1.787
Total	23.506	26.838

O estoque de café e soja refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café e soja - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	6	5
Novilhas e novilhos	3.192	3.236
Vacas	2.301	2.341
Bois	1.822	1.836
Touros	37	37
Subtotal	7.358	7.455
Demonstrados pelo custo de produção:		
Rebanho em formação	2.348	2.577
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	3.064	2.265
Subtotal	5.412	4.842
Rebanho bovino	12.770	12.297
Total do circulante	12.770	12.297

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
	TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO	
IMOBILIZADO		
Touros e tourinhos	10%	1.539
Vacas	10%	15.036
Rebanho bovino	10%	16.575
Rebanho equino	10%	15
Total do não circulante		16.590
Total dos ativos biológicos		29.360

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

CIRCULANTE	CONSOLIDADO
	31/03/2017
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015	14.863
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	(2.484)
Apropriação de custos	5.654
Diminuição devido a vendas	(6.759)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(381)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.256
Transferência do imobilizado	148
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016	12.297
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	(2)
Apropriação de custos	1.278
Diminuição devido a vendas	(325)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(54)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(421)
(-) Doação	(3)
Saldo em 31 de março de 2017	12.770

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO
	31/03/2017
IMOBILIZADO	DEPRECIACÃO
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015	17.819
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	2.484
Diminuição devido a vendas	(1.962)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(420)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.071
Depreciação	10% (46)
Transferência do imobilizado	(135)
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016	18.811
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	2
Diminuição devido a vendas	(2.170)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(105)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	57
Depreciação	10% (5)
Saldo em 31 de março de 2017	16.590

Em 31 de março de 2017, os animais mantidos para venda eram compostos de 12.865 cabeças de gado (em 2016 – 10.819), quantidade não revisada pelos auditores independentes.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".

Notas Explicativas

- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

11. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas e Coligadas	CONTROLADORA	
	31/03/2017	31/12/2016
<u>Lucros</u>		
Quinta Roda	-	8.600
Itaipu	-	7.450
Plenogás (*)	100	-
Total	100	16.050
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
São Sebastião	-	288
Quinta Roda	-	2.805
Itaipu	340	-
Itaipu Norte	850	3.230
Total	1.190	6.323
Total proposto	1.290	22.373
Total recebido desde a proposição	(850)	(21.268)
Total a receber	440	1.105

(*) Coligada não consolidada

Notas Explicativas

12. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Controladora				
Sajuthá	-	114	39	-
Controladas				
Fartura	6.269	4.658	-	-
Itapura	3	1.075	-	-
Superágua	90	76	-	-
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)	-	-	1.128	1.128
Total	6.664	6.225	1.667	1.628

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Controladora				
Sajuthá	-	114	39	-
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)	-	-	1.128	1.128
Total	302	416	1.667	1.628

(*) Coligadas não consolidadas.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	CONTROLADORA	
	Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)	
	31/03/2017	31/03/2016
Controladas		
Fartura	158	59
São Sebastião	-	1
Itapura	22	-
Superágua	3	-
	183	60

Notas Explicativas

A WLM registrou transações com partes relacionadas no trimestre findo em 31 de março de 2017, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO								
	31/03/2017				31/03/2016				
	Nº de membros	Fixa	Variável	Total	Nº de membros	Fixa	Variável	Gratificação	Total
	Salário	Bônus (*)			Salário	Bônus (*)			
Diretoria Executiva	2	327	499	826	2	652	1.168	-	1.820
Conselho de Administração	5	243	-	243	5	90	-	-	90
Comitê Estratégico (**)	2	10	-	10	2	98	-	-	98
Conselho Fiscal	3	49	-	49	3	-	-	-	-
Subtotal		629	499	1.128		840	1.168	-	2.008
Verbas rescisórias		-	-	-	2	-	-	-	-
Total da remuneração		629	499	1.128		840	1.168	-	2.008

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(**) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 recebem remuneração.

Vale destacar que em 2016, o então Diretor-Presidente Wilson Lemos de Moraes Junior, renunciou ao respectivo cargo para a concomitante eleição do Sr. Francisco Nuno Pontes Correia Neves, em substituição, para o cargo de Diretor-Presidente, pelo tempo que restava ao renunciante.

Registre-se, ainda, a renúncia do Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores Sr. Rubem Roberto Ribeiro e a eleição do Sr. Álvaro Veras do Carmo para o cargo de Diretor sem designação especial cumulativamente com cargo Diretor de Relações com Investidores, em substituição, pelo tempo que restava ao renunciante, resultando vago o cargo de Diretor Vice-Presidente.

Com relação ao Conselho de Administração, Sr. Luiz Fernando Leal Tegon, renunciou ao cargo de Conselheiro, não tendo sido designado substituto.

Notas Explicativas**13. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA**

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	35.871	54.769	77.501	56.133	224.274
Ajuste de participação reflexa	(392)	(185)	(161)	-	(738)
Juros sobre capital	-	-	(400)	(1.000)	(1.400)
Equivalência patrimonial	(525)	(580)	761	3.347	3.003
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2017	34.954	54.004	77.701	58.480	225.139

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	62.615	40.955	26.624	130.194
Aumento de capital	-	656	1.377	2.033
Ajuste de participação reflexa	-	628	110	738
Ganho (perda) de participação	-	180	(121)	59
Equivalência patrimonial	(928)	(573)	(455)	(1.956)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2017	61.687	41.846	27.535	131.068

Descrição	DESCONTINUADA		TOTAL
	SUPERÁGUA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	163	956	1.119
Equivalência patrimonial	(39)	(19)	(58)
Distribuição de dividendos	-	(100)	(100)
SALDO EM 31 DE DE MAIO DE 2017	124	837	961
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016			355.587
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DE MARÇO DE 2017			357.168

Notas Explicativas

Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	34.954	(525)	35.871	(760)
Quinta Roda	54.004	(580)	54.769	4.179
Itaipu	77.701	761	77.501	(4.288)
Itaipu Norte	58.480	3.347	56.133	5.466
Fartura	65.168	(1.179)	66.148	(4.366)
Itapura	30.879	(521)	30.013	(2.372)
São Sebastião	60.229	(853)	60.398	(134)
Controlada descontinuada				
Superágua	124	(39)	163	(186)
Coligadas				
Metalplus	104	(65)	214	(208)
Plenogás	2.032	53	2.279	642

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		26.401.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		41.686.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,59	1.793.322	94,66	4,59
Itapura	33.631.295	89,17	10,83	32.254.557	88,71	11,29
São Sebastião	12.622.591	69,48	30,52	11.966.742	67,81	32,19
Controlada descontinuada						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Coligadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

Notas Explicativas

14. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.138 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 65.168), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m ² (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas informações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Notas Explicativas

15. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986	-	-	-	2.986	-	2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	216	-	-	-	216	(32)	184	198
Móveis e utensílios	10%	1.178	10	-	-	1.188	(779)	409	424
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.708	-	-	269	1.977	(782)	1.195	970
Outros	4% a 10%	708	27	-	(269)	466	(200)	266	517
Total		6.796	37	-	-	6.833	(1.793)	5.040	5.095

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986	-	-	-	2.986	-	2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	349	215	(348)	-	216	(18)	198	178
Móveis e utensílios	10%	1.131	47	-	-	1.178	(754)	424	543
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.696	12	-	-	1.708	(738)	970	1.111
Outros	4% a 10%	466	242	-	-	708	(191)	517	311
Total		6.628	516	(348)	-	6.796	(1.701)	5.095	5.129

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		239.737	-	-	-	239.737	-	239.737	239.737
Edifícios e instalações	2% a 4%	54.065	-	-	-	54.065	(14.282)	39.783	40.107
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	11.638	1.329	(43)	699	13.623	(5.950)	7.673	5.898
Veículos	10% a 20%	3.384	-	(173)	158	3.369	(1.477)	1.892	1.870
Móveis e utensílios	10%	8.014	66	(18)	-	8.062	(6.116)	1.946	2.034
Pastagens	5%	19.709	-	-	-	19.709	(9.205)	10.504	10.756
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.709	-	-	269	1.978	(784)	1.194	970
Correção e preparo do solo	20%	473	-	-	-	473	(31)	442	465
Imobilizado em andamento		1.151	326	-	(971)	506	-	506	1.151
Outros	4% a 10%	3.134	146	(6)	(155)	3.119	(1.751)	1.368	1.436
Total		343.014	1.867	(240)	-	344.641	(39.596)	305.045	304.424

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		238.144	17	-	1.576	239.737	-	239.737	238.144
Edifícios e instalações	2% a 4%	53.335	6	(145)	869	54.065	(13.958)	40.107	40.636
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	10.270	1.466	(98)	-	11.638	(5.740)	5.898	5.253
Veículos	10% a 20%	3.958	440	(1.014)	-	3.384	(1.514)	1.870	2.357
Móveis e utensílios	10%	7.748	335	(69)	-	8.014	(5.980)	2.034	2.408
Pastagens	5%	19.709	-	-	-	19.709	(8.953)	10.756	11.765
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.697	12	-	-	1.709	(739)	970	1.110
Correção e preparo do solo	20%		473	-	-	473	(8)	465	
Imobilizado em andamento		1.937	2.096	(387)	(2.495)	1.151	-	1.151	1.937
Outros	4% a 10%	2.922	1.043	(881)	50	3.134	(1.698)	1.436	1.434
Total		339.720	5.888	(2.594)	-	343.014	(38.590)	304.424	305.044

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

16. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2	-	-	-	2	-	2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	200	-	-	-	200	(138)	62	69
Total		202	-	-	-	202	(138)	64	71

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2	-	-	-	2	-	2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	62	(45)	-	200	(131)	69	74
Total		185	62	(45)	-	202	(131)	71	76

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7	-	-	-	7	-	7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	187	-	-	-	187	(118)	69	76
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920	-	8.920	8.920
Total		9.114	-	-	-	9.114	(118)	8.996	9.003

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7	-	-	-	7	-	7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	48	(44)	-	187	(111)	76	74
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920	-	8.920	8.920
Total		9.110	48	(44)	-	9.114	(111)	9.003	9.001

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

Notas Explicativas

17. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores	89	113	15.296	33.701
Crédito de clientes	-	-	4.136	5.421
Total circulante	89	113	19.432	39.122

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO

Descrição	CONSOLIDADO		
	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	31/03/2017
<u>Aplicados no Capital de giro</u>			
Scania	Pré	19,28%	2.000
Funcafé	Pré	9,50%	704
			<u>2.704</u>
<u>Aplicados no Imobilizado</u>			
Finame - BNDES	Pré	8,50%	533
			<u>533</u>
Total			<u>3.237</u>
circulante			2.811
não circulante			426

SCANIA

Linha de crédito rotativo para financiamento de veículos automotores usados. A amortização será realizada em parcela única, acrescida dos encargos financeiros, de acordo com a disponibilidade de caixa, resultante da venda dos veículos até o vencimento previsto para 31/10/2017.

Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ

Crédito destinado ao custeio agrícola do café, tendo como devedora solidária a controladora WLM. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 29/12/2017, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros.

Finame - BNDES

Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 15/03/2022.

Notas Explicativas

19. DIVIDENDOS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.361	1.672
Total	1.361	1.672

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Cotas de consórcio			2.362	2.098
Provisões administrativas	100	445	100	1.123
Outros	14	53	1.366	83
TOTAL	826	1.210	4.540	4.016

SHV

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Cotas de consórcio

Cotas de consórcio contempladas e parceladas.

Provisões administrativas

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução e honorários advocatícios sobre êxito os mesmos.

Outros

Corresponde, principalmente, a valores de estoques em consignação, estoques a serem entregues por recebimentos antecipados e antecipação de comissões de contratos de venda direta.

Notas Explicativas

21. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas	197	197
Total	197	197

a. Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 14.059, cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas informações financeiras.

	CONSOLIDADO
	31/03/2017
Administrativos	4.271
Execução fiscal	5.594
Trabalhistas	358
Cíveis	3.730
Ambientais	106
Total	14.059

Notas Explicativas

22. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda	9.784	9.784	26.137	26.566
Contribuição social	3.522	3.522	9.410	9.219
Total	13.306	13.306	35.547	35.785

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação das contas no trimestre estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

Capital social autorizado

O capital social é de R\$ 177.375 (R\$ 177.375 em 2016), representando 36.414.670 (36.414.670 em 2016) ações nominativas, sendo 16.571.220 (16.571.220 em 2016) ações ordinárias e 19.843.450 (19.843.450 em 2016) ações preferenciais, sem valor nominal.

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Notas Explicativas

Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

24. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo (Rio de Janeiro), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais), Itaipu (Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

Notas Explicativas

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Através da **Fatura** (Sul do Pará) atua na bovinocultura de corte, cultivo de soja, milho e arroz; da **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso) na bovinocultura de corte; da **Itapura** (região de Campinas/SP) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (Sul de Minas Gerais) na cafeicultura.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	31/03/2017				Descrição	31/03/2016			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL		ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas					Operações continuadas				
Receita operacional bruta					Receita operacional bruta				
Receita de bens	-	91.292	2.973	94.265	Receita de bens	-	83.915	2.353	86.268
Receita de serviços	-	12.988	-	12.988	Receita de serviços	-	9.733	-	9.733
Total da receita operacional bruta	-	104.280	2.973	107.253	Total da receita operacional bruta	-	93.648	2.353	96.001
Deduções de receita bruta	-	(8.331)	(100)	(8.431)	Deduções de receita bruta	-	(7.752)	(168)	(7.920)
Receita líquida de vendas e serviços	-	95.949	2.873	98.822	Receita líquida de vendas e serviços	-	85.896	2.185	88.081
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(70.734)	(3.147)	(73.881)	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(65.491)	(2.495)	(67.986)
Lucro bruto	-	25.215	(274)	24.941	Lucro bruto	-	20.405	(310)	20.095
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(1.858)	(21.555)	(1.919)	(25.332)	Despesas operacionais, líquidas de receitas	(4.583)	(20.753)	(2.134)	(27.470)
Outras receitas	233	488	(360)	361	Outras receitas	171	595	2.289	3.055
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(1.625)	4.148	(2.553)	(30)	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(4.412)	247	(155)	(4.320)
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.145)	-	(1.145)	Imposto de renda e contribuição social	-	(235)	-	(235)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.625)	3.003	(2.553)	(1.175)	Lucro (prejuízo) líquido do período	(4.412)	12	(155)	(4.555)
Operações descontinuadas	-	-	-	(39)	Operações descontinuadas	-	-	-	(9)
Total	(1.625)	3.003	(2.553)	(1.214)	Total	(4.412)	12	(155)	(4.564)

Descrição	31/03/2017				Descrição	31/03/2016			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL		ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis	-	261.076	186.361	447.437	Ativo total de segmentos reportáveis	-	265.004	187.816	452.820
Outros ativos	53.041	-	-	53.041	Outros ativos	54.213	-	-	54.213
Ativos descontinuados	-	-	-	3	Ativos descontinuados	-	-	-	239
Total do Ativo Consolidado	53.041	261.076	186.361	500.481	Total do Ativo Consolidado	54.213	265.004	187.816	507.272
Passivo total de segmentos reportáveis	-	261.076	186.361	447.437	Passivo total de segmentos reportáveis	-	265.004	187.816	452.820
Outros passivos	53.041	-	-	53.041	Outros passivos	54.213	-	-	54.213
Passivos descontinuados	-	-	-	3	Passivos descontinuados	-	-	-	239
Total do Passivo Consolidado	53.041	261.076	186.361	500.481	Total do Passivo Consolidado	54.213	265.004	187.816	507.272

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

Notas Explicativas**25. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/03/2016
Receita de bens	94.265	86.268
Receita de serviços	12.988	9.733
Total da receita operacional bruta	107.253	96.001
Deduções de receita bruta	(8.431)	(7.920)
Total	98.822	88.081

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

26. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/03/2016
Custo de bens	71.836	65.554
Custo dos serviços	2.045	2.432
Total	73.881	67.986

Notas Explicativas

27. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Honorários da administração	253	90	253	90
Honorários do conselho fiscal	49	98	49	98
Salários e encargos	1.558	3.161	16.746	17.866
Serviços de terceiros	98	579	1.018	1.570
Manutenção predial e outros	11	23	648	965
Benefícios a empregados (*)	181	291	2.440	2.409
Aluguéis e arrendamentos	114	333	279	571
Condução, viagens e estadas	46	23	838	774
Impostos, taxas e contribuições	209	100	814	776
Condomínio	43	56	43	56
Comunicações	18	22	369	402
Frota própria	2	8	203	158
Frete de terceiros	-	-	342	432
Manutenção de máquinas e equipamentos	15	12	283	219
Despesas com seguros	16	5	132	116
Anúncios e publicações	5	5	12	13
Manutenção de <i>softwares</i>	76	31	794	1.065
Mortes e perdas	-	-	159	177
Amortizações de depreciações	125	119	873	921
Outros	30	45	119	661
Total	2.849	5.001	26.414	29.339

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Notas Explicativas

28. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	187	257	953	1.592
Atualização monetária	225	152	232	159
Juros recebidos	-	-	195	72
Outras receitas financeiras	3	-	393	151
Subtotal	415	409	1.773	1.974
Despesas Financeiras				
Juros	-	-	(733)	(229)
Atualização monetária	-	-	(180)	(60)
Despesas bancárias	(1)	(1)	(4)	(4)
Subtotal	(1)	(1)	(917)	(293)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	414	408	856	1.681

29. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(1.214)	(4.564)	(37)	(4.320)
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
ADIÇÕES				
Valor Justo	-	-	2.649	1.452
Juros sobre Capital Próprio	1.400	150	1.400	150
Equivalência Patrimonial	3.136	157	3.488	157
Despesas Indedutíveis (i)	298	722	907	1.365
EXCLUSÕES				
Realização do Valor Justo	-	-	(722)	(3.627)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(1.400)	(150)
Equivalência Patrimonial	(4.125)	-	(4.125)	(14)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(1.174)	(18)	(2.905)	(731)
Contribuição social apurada no período	-	-	310	71
Imposto de Renda apurado no período	-	-	835	164
Alíquota efetiva CSLL	-	-	7%	7%
Alíquota efetiva IRPJ	-	-	19%	16%

(i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

(ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

30. LUCRO / PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

Notas Explicativas

No caso da WLM, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro/prejuízo por ação com base no Prejuízo líquido apurado em 31 de março de 2017 e 2016:

Lucro básico por ação	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	31/03/2017			31/03/2016		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(552.393,14)	(661.471,25)	(1.213.864,39)	(2.076.893,76)	(2.487.006,83)	(4.563.900,59)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,03)	(0,03)	-	(0,12)	(0,13)	-

31. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada principalmente de repasses efetuados por suas controladas na forma de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros. Suas controladas têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita do Grupo WLM.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões e ônibus da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e conseqüentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil e (iii) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada a Dólar enquanto que a venda interna ocorre em Reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Risco de preço

Principalmente no que tange as atividades no segmento agropecuário desempenhadas por algumas controladas, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. De forma a reduzir este risco, parte das vendas de produtos agrícolas está sendo antecipada a preços travados e com entregas futuras. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Notas Explicativas

Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e ao contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras de primeira linha.

A venda das controladas que atuam no segmento agropecuário é de certa forma concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito excelente. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração da Companhia é a preservação de caixa. Existe uma avaliação e um monitoramento constante da previsão de fluxo de caixa nas empresas do Grupo de forma a assegurar a saúde financeira das empresas e a atender às necessidades operacionais de forma segura e responsável.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do trimestre

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia (nota 23).

Notas Explicativas

c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição		Impacto	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	31/03/2017	Risco		Provável **	Possível	Remoto
Controladora						
Aplicações Financeiras	2.444	Baixa do CDI*	Resultado	(266)	(332)	(399)
Consolidado						
Aplicações Financeiras	25.577	Baixa do CDI*	Resultado	(2.788)	(3.485)	(4.182)

* As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados à taxa CDI.

** Considera o CDI de 31/03/2018, 10.90% ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras e/ou instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Uma vez que as taxas de juros fiquem mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor.

Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada a SELIC (benchmark).

Embora suas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a custos de produtos vendidos e no valor de mercado de seus produtos para venda, podendo assim o desempenho operacional e financeiro das mesmas, e conseqüente, o da Companhia.

A administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros de forma a reduzir o risco cambial no resultado esperado pelas atividades operacionais das controladas.

Notas Explicativas

32. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de março de 2017 totaliza, aproximadamente, R\$ 92.671 (R\$ 62.258 – 2016), montante considerado suficiente, pela Administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

Ramo	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	24.140
Responsabilidade Civil Geral	Cobertura complementar RC Garagista - Controladas do Segmento Automotivo	R\$	2.000
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	36.531
		R\$	92.671

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Em 2017, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

Descrição	CONSOLIDADO
	31/03/2017
Prescrição de dividendos	310
Total	310

Notas Explicativas

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

A principais operações financeiras ocorridas após 31 de março de 2017 foram:

- Aumento de capital nas controlada Fartura Agropecuária S.A e Superágua Empresa de Águas Minerais S.A, conforme A.G.E e A.G.O de 28 de abril de 2017 a ser realizado pela controladora, no montante de R\$ 8.000 e R\$ 200, respectivamente.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
A DIRETORIA

FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES
Diretor-Presidente

ÁLVARO VERAS DO CARMO
Diretor de Relações com Investidores

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora
CRC/RJ 111.602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), respectivamente contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais – ITRs mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e valor adicionados do trimestre findo em 31 de março de 2016, obtidas das Informações Trimestrais – ITRs daquele trimestre comparativo, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 31 de março de 2016 e os exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 10 de maio de 2016 e 21 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa

Contador - CRC 1RJ 065.976/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 1º trimestre de 2017, findo em 31 de março de 2017, protocolado na CVM em 12 de maio de 2017, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos representantes da BDO RCS Auditores Independentes SS.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2017.

VITOR ROGÉRIO DA COSTA

Conselheiro Fiscal Efetivo

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA

Conselheiro Fiscal Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais período findo em 31 de março de 2017.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2017.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações as informações trimestrais período findo em 31 de março de 2017.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2017.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Inclusão de Parecer do Conselho Fiscal - Reunião de 25/05/2017